

REFERÊNCIA:

BARBALHO, P. C.; TSEIMAZIDES, S. P.; PARANHOS DA COSTA, M. J. R. Avaliações preliminares de um programa de treinamento em manejo racional na condução de bovinos. In: XXII ENCONTRO ANUAL DE ETOLOGIA, 22, 2004, Campo Grande. **Anais...** Campo Grande: Sociedade Brasileira de Etologia, 2004. CD ROM

AVALIAÇÕES PRELIMINARES DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO EM MANEJO RACIONAL NA CONDUÇÃO DE BOVINOS

Patrícia Cruz BARBALHO ^{1,2}; Stavros Platon TSEIMAZIDES ^{1,3};
Mateus J. R. Paranhos da COSTA ^{1,4}

¹ ETCO – Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal; ² Zootecnista, Bolsa de Aperfeiçoamento ETCO-FUNEP, E-mail: patricia_barbalho@hotmail.com ;
³ Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Produção Animal (mestrado), FCAV/UNESP, Jaboticabal – SP. Bolsa CNPq; ⁴ Departamento de Zootecnia, FCAV / UNESP, Jaboticabal, SP. Pesquisador CNPq

Manejo racional é o termo utilizado para a aplicação de conhecimentos sobre o comportamento de bovinos na busca de melhorar a interação humana com esses animais, minimizando agressões e estresse. É comum, em plantas frigoríficas, a utilização do uso do choque elétrico na condução dos animais até o box de atordoamento, fato este que provoca maior estresse nos animais, além de aumentar a possibilidade de ocorrência de acidentes tanto com os animais, como com as pessoas que estão promovendo o manejo. O presente trabalho buscou avaliar a influência do treinamento para a implementação do manejo racional em uma planta frigorífico, com ênfase na diminuição do uso do choque elétrico e a adoção do uso de bandeiras na condução dos animais. O trabalho foi desenvolvido em uma planta frigorífica no Estado de São Paulo, onde foi implementado um programa de treinamento para os funcionários envolvidos nessa atividade. Foram realizadas avaliações do comportamento dos funcionários, quantificando a utilização do choque elétrico entre os meses de abril (avaliação antes do treinamento) e agosto de 2004. A porcentagem de utilização de choque foi calculada pela razão entre a quantidade do uso do choque elétrico nos animais que eram conduzidos do curral de espera até o box de atordoamento e o número de animais que foram conduzidos no lote. Com isso, valores acima de 100% podem ser observados, uma vez que alguns animais receberam mais de uma aplicação de choque. Os resultados obtidos para o percentual de uso do choque na condução dos animais após 40 dias de observações foram de 216% no mês de abril, 99% em maio, 99% em junho, 61% em julho e 68% em agosto, caracterizando uma redução expressiva (2/3) no uso do choque. Com base nestes resultados pode-se concluir que o treinamento tem alcançado o objetivo proposto e será mantido com a meta de atingir valores abaixo de 25% até dezembro de 2004.

Palavras-chave: bem-estar animal, comportamento, estresse